

FAZENDA. Desde 2019, foram incorporados ao PIB do Estado R\$ 25 bilhões em novas plantas, valor correspondente a 235 projetos de implantação e expansão de unidades empresariais, com a expectativa de ter colaborado com a geração de 15 mil empregos diretos e indiretos.

COM INCENTIVOS FISCAIS, GOVERNO GARANTE INVESTIMENTOS DE R\$ 2,8 BILHÕES EM 2023

AEN
WWW.AEN.PR.GOV.BR

O Governo do Paraná, por meio do programa de incentivos fiscais da Secretaria da Fazenda, já viabilizou neste ano investimentos privados no valor de R\$ 2,8 bilhões. Foram enquadrados dentro do programa 36 novos processos firmados com empresas para a implantação ou expansão de unidades.

Um desses grandes investimentos é da Horsch do Brasil, que inaugurou, nas últimas semanas, uma nova fábrica na Cidade Industrial de Curitiba. O projeto de investimentos da nova sede, no valor de R\$ 565 milhões, vai gerar 498 novos postos de trabalho direto e milhares indiretos. Na primeira

fase haverá a produção de plantadeiras e pulverizadores, e posteriormente mais equipamentos devem ser desenvolvidos, todos direcionados à agricultura.

Segundo o secretário da Fazenda, Renê Garcia Junior, o Paraná está forte no mapa de investimentos nacional e estrangeiro. “Estamos fortalecidos e temos a competitividade como aliada. Esse é um programa que estimula a economia e gera mais empregos e renda”, afirma.

De acordo com o CEO da Horsch do Brasil, Rodrigo Duck, o Paraná é um dos estados mais relevantes no agronegócio no País. “É um dos maiores produtores agrícolas. Sua logística, estrutura, rede de fornecido-



RICARDO MARAJÓ/SMCS

res, além da possibilidade de receber um tratamento tributário diferenciado, facilitou a tomada de decisão para instalação da fábrica no Estado”, completa.

A matriz da Horsch surgiu na Alemanha em 1984 e sempre teve como foco desenvolver máquinas com tecnologia que facilitem o trabalho do agricultor. Ela se desenvolveu com essa visão, criando equipamentos de alta tecnologia. Conquistou desta forma mercado não só na Alemanha, como também na Europa e outros continentes, até chegar ao Brasil em 2015.

A empresa se instalou no Campo do Santana, em Curitiba, e começou produzindo protótipos de uma plantadeira. Anos depois se expandiu para uma nova unidade, na CIC. “Esta fábrica representa o avanço mais relevante da história do grupo e é o maior investimento feito de uma só vez,

com 400 mil metros quadrados na capital, com uma projeção de atender toda a América do Sul”, destacou Duck.

Os componentes utilizados para a fabricação (e peças de reposição) destas máquinas têm origem nacional e importada, sendo a maior parte de origem nacional, provenientes do Paraná e de outros estados vizinhos.

INCENTIVOS FISCAIS

Com o Paraná Competitivo, desde 2019, foram incorporados ao PIB do Estado R\$ 25 bilhões em novas plantas, valor correspondente a 235 projetos de implantação e expansão de unidades empresariais, com a expectativa de ter colaborado com a geração de 15 mil empregos diretos e indiretos. No geral, somando todos os investimentos anunciados, como o R\$ 1 bilhão da Sumitomo e R\$ 175 milhões

da Continental, esse valor ultrapassa R\$ 100 bilhões no Estado.

O benefício fiscal (que não provoca renúncia fiscal) cedido pelo programa se destina a duas situações: novos investimentos (implantação) e expansão de atividade industriais já instaladas. Em contrapartida, o Estado concede incentivos fiscais que se constituem em tratamentos tributários diferenciados temporários contratualizados com a empresa, que em escala futura resultam em geração de receita a partir do crescimento econômico.

Também são avaliados e disponibilizados incentivos para melhoria da infraestrutura, comércio exterior, desburocratização e de capacitação profissional, com objetivo de tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos.

A partir do momento que uma

empresa procura o Estado para aderir ao programa, os investimentos almeçados e os benefícios pleiteados são avaliados de forma técnica pela Invest Paraná, a partir de um relatório elaborado que leva em conta as prioridades do Estado, como: tipo do investimento, setor econômico, número de empregos gerados, impactos econômicos, sociais e de meio ambiente, adensamento da cadeia produtiva e grau de inovação.

Após a avaliação técnica, o processo passa para análise da Fazenda, que decide pela concessão ou não dos incentivos, bem como o prazo e carência. Os benefícios são amparados por decretos estaduais e/ou resoluções da Secretaria da Fazenda, com critérios claros e disponíveis para consulta na internet.

“É necessário oferecer mecanismos que possam atrair empresas com potencial de investimentos porque é isso que move a economia, possibilitando a geração de emprego, área na qual o Paraná é referência. Continuamos investindo em infraestrutura e atraindo aportes empresariais para que o Paraná seja um grande polo industrial, crescendo no cenário nacional e impactando positivamente a sociedade como um todo”, afirma o secretário da Fazenda, Renê Garcia Júnior.

 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA – ESTADO DO PARANÁ
PRAÇA NOSSA SENHORA DO RÓCIO Nº 390 – CNPJ: 75.359.760/0001-99
FONE/FAX: 44 3562 1383

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA Nº 022/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 053/2023

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, CONFORME SOLICITAÇÃO DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO.

ABERTURA: 02 de maio 2023.
ENCERRAMENTO: 04 de maio de 2023.
VALOR TOTAL: R\$ 52.200,00 (cinquenta e dois mil e duzentos reais).

Araruna, 28 de abril de 2023.


VANESSA V. OLIVEIRA
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO